

## 410 - FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A COMPLICAÇÕES DA PELE PERIESTOMAL EM PACIENTES DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA À PACIENTES ESTOMIZADOS DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

**Tipo:** POSTER

**Autores:** BRUNO VINÍCIUS DE ALMEIDA ALVES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), CAMILA NICEIA BRANCO VILA NOVA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), JABIAEL CARNEIRO DA SILVA FILHO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), ISABEL CRISTINA RAMOS VIEIRA SANTOS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), BETÂNIA DA MATA RIBEIRO GOMES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), SIMONE MARIA MUNIZ DA SILVA BEZERRA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), MARÍLIA PERRELLI VALENÇA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), ANA PAULA DOS SANTOS ALBUQUERQUE (HOSPITAL REGIONAL DO AGRESTE)

**INTRODUÇÃO:** A confecção de um estoma pode ser temporária ou definitiva, a depender do quadro clínico do usuário. Os pacientes mais susceptíveis normalmente sofrem com uma patologia intestinal e esse procedimento pode acontecer em qualquer fase da vida. Tal situação clínica, submete o portador a adaptar-se à nova condição de vida. A realização do procedimento cirúrgico, ainda se associa a uma mutilante para as pessoas que necessitam, e pode gerar alterações da imagem corporal e perturbações emocionais. O êxito no procedimento cirúrgico dependerá de diversos fatores de todo o processo perioperatório. O cuidado inadequado do estoma pode contribuir para o desenvolvimento de diversas complicações, em especial na pele periestoma. **OBJETIVO:** Identificar os fatores de para complicações da pele periestomal em pacientes portadores de estoma intestinal do agreste de Pernambuco **MÉTODO:** Estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 232 pacientes portadores de estomias intestinais cadastrados em um centro especializado no agreste do estado de Pernambuco. O estudo foi desenvolvido em duas etapas, a primeira consistiu em entrevista utilizando um formulário elaborado, com variáveis associadas à dados pessoais, histórico da doença, orientações e cuidados ao estoma, posteriormente foi realizado o exame físico do estoma e da pele periestoma. A pesquisa está de acordo com a Resolução 466/12, foi aprovada no comitê de ética em pesquisa, sob o parecer (3.280.814). **RESULTADOS:** A maior frequência de pacientes são do sexo feminino (52,5%), com a média da idade de 55,5 anos. O tempo dos pacientes com estomia foi de 2,2 anos, sendo a colostomia o número maior de procedimentos cirúrgicos realizados (90,1%) e o tipo de efluente pastoso (57,8%). A grande maioria dos pacientes usa o tipo de dispositivo de uma única peça (92,2%), adquirido mensalmente e gratuitamente pela própria instituição, onde 161 pacientes (69,3%) acham suficiente a quantidade de dispositivos recebidos pelo centro especializado. No que diz respeito às dermatites periestoma, a maioria dos pacientes ostomizados receberam orientações sobre o cuidado com a pele durante o pós-operatório (98,7%) e o profissional de enfermagem foi o maior responsável por oferecer informações aos usuários (93,5%), caracterizando em uma baixa incidência de alterações na pele. **CONCLUSÃO:** As complicações da pele periestoma pode ser evitada através de cuidados como: manipulação correta do estoma, higiene e hidratação da pele periestoma e o enfermeiro desempenha importante papel frente ao processo de mudanças no viver da pessoa com estoma por seu conhecimento científico e pelo seu envolvimento nas ações de educação em saúde e promoção do autocuidado.